EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

Decreto-Lei n.º 74/2004, de 26 de Março

Prova	Escrita	de	História	B
--------------	----------------	----	----------	---

11.º/12.º anos de Escolaridade		
Prova 723/1. ^a Fase		10 Páginas
Duração da Prova: 120 minutos. Tolerância: 30 minutos		
2008		
COTAÇÕES		
GRUPO I		
1	20 pontos	
2	30 pontos	
3	30 pontos	
		80 pontos
GRUPO II		
1	20 pontos	
2	50 pontos	
		70 pontos
GRUPO III		
1	20 pontos	
2	30 pontos	
	_	50 pontos
TOTAL		200 pontos

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação da prova deve respeitar critérios gerais e critérios específicos.

Os critérios gerais orientam a análise de todas as respostas. Os critérios específicos encontram-se adstritos a cada item.

No âmbito da aplicação dos critérios gerais, devem ser respeitados os aspectos e procedimentos abaixo indicados.

1. Atribuição da classificação por níveis de desempenho

Todas as classificações são atribuídas pela inserção da resposta do examinando num nível de desempenho respeitante quer às competências próprias da disciplina de História – enunciadas no Programa e especificadas na Informação n.º 19, de Fevereiro de 2008 – quer às competências de comunicação escrita em língua portuguesa.

A cada nível corresponde um conjunto de descritores. Níveis designados como intercalares, sem descritores expressos, dizem respeito a aspectos parcelares dos níveis imediatamente anterior e posterior.

Os valores correspondentes a cada nível encontram-se fixados, não podendo ser atribuídos outros.

As classificações a atribuir a cada resposta são obrigatoriamente expressas num número inteiro de pontos.

2. Aplicação dos critérios gerais relativos às competências específicas de História

Todas as respostas devem ser analisadas, considerando os seguintes aspectos:

- relevância relativamente à questão formulada no item;
- articulação obrigatória com as fontes;
- forma como a fonte é explorada, sendo valorizada a interpretação e não a mera paráfrase;
- correcção na transcrição de excertos das fontes e pertinência desses excertos como suporte de argumentos;
- mobilização de informação circunscrita ao assunto em análise;
- domínio da terminologia específica da disciplina.

As formulações apresentadas, nos critérios específicos de classificação, relativamente aos conteúdos não devem ser entendidas de forma rígida, mas como indicadoras da linha interpretativa considerada correcta, ressalvando-se sempre uma visão holística da resposta do examinando, relativamente ao que é solicitado no item.

São de considerar as respostas que utilizem uma terminologia cientificamente adequada e rigorosa, embora não exactamente idêntica à utilizada nos critérios específicos de classificação.

A resposta implausível ou irrelevante perante o solicitado no item e o estabelecido nos critérios específicos de classificação recebe classificação de zero pontos.

Se a resposta contiver elementos errados de informação histórica não solicitada, estes só serão tidos em conta se forem contraditórios com elementos correctos referidos na mesma.

Nesta eventualidade, os elementos correctos não serão valorizados.

3. Avaliação do desempenho na comunicação escrita em língua portuguesa

Em todos os itens, para além das competências específicas da disciplina, são também avaliadas competências de comunicação escrita em língua portuguesa, tendo em consideração os níveis de desempenho que a seguir se descrevem:

- Nível 1 Composição sem estruturação, com presença de erros graves de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, com perda frequente de inteligibilidade e/ou de sentido.
- Nível 2 Composição razoavelmente estruturada, com alguns erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de sentido.
- Nível 3 Composição bem estruturada, sem erros de sintaxe, de pontuação e/ou de ortografia, ou com erros esporádicos cuja gravidade não implique perda de inteligibilidade e/ou de rigor de sentido.

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

GRUPO I

Doscritor	os de	Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa o nível de desempenho	Níveis*		
		specífico da disciplina	1	2	3
Níveis**	5	 Indicação clara de duas das razões da hegemonia económica inglesa no século XVIII, articulada com o documento. Dados do documento: domínio de possessões coloniais em vários continentes, reforçado com a vitória na Guerra dos Sete Anos (1756-63). Razões: 	18	19	20
	4	Nível intercalar	14	15	16
	3	 Indicação de uma das razões da hegemonia económica inglesa no século XVIII, referidas no nível 5, articulada com a exploração incompleta do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12
	2	Nível intercalar	6	7	8
	1	 Apresentação genérica de alguns dos aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

Dossritor		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa o nível de desempenho		Níveis*	
		specífico da disciplina	1	2	3
Níveis**	5	 Justificação clara da opinião do autor relativa à política económica do tempo de D. Pedro II, articulada com o documento e abordando os seguintes aspectos: implementação de uma política manufactureira mercantilista (promulgação de Pragmáticas; incentivos e protecção às indústrias; criação de companhias comerciais monopolistas), iniciada na regência de D. Pedro II sob coordenação do Conde de Ericeira, como resposta à crise comercial do último quartel do século XVII; abandono da política manufactureira/mercantilista do Conde de Ericeira, nos finais do século XVII e início do século XVIII (reinado de D. Pedro II), devido à descoberta e exploração das minas de ouro do Brasil, ao abrandamento da crise comercial, à afirmação dos interesses vinhateiros e à assinatura do tratado de Methuen (1703). Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
	4	Nível intercalar	21	23	24
	3	 Justificação da opinião do autor relativa à política económica do tempo de D. Pedro II, referindo, de forma completa, um dos aspectos indicados no nível 5, articulada com incompleta interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	Nível intercalar	9	11	12
	1	 Apresentação genérica de alguns dos aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

Descritor		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa o nível de desempenho		Níveis*	,
		specífico da disciplina	1	2	3
		• Explicação clara da evolução da balança comercial com a Inglaterra, no âmbito da política económica pombalina, articulada com a interpretação dos dados do documento, abordando os aspectos a seguir indicados.			
	5	Dados do documento: - manutenção, no início do reinado de D. José, do elevado défice comercial com a Inglaterra; - redução acentuada desse défice a partir de 1765.	27	29	30
		Aspectos: - medidas económicas de cariz mercantilista / proteccionista; - desenvolvimento manufactureiro; - dirigismo económico estatal.			
Níveis**		• Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.			
	4	Nível intercalar	21	23	24
	3	• Explicação da evolução da balança comercial com a Inglaterra, no âmbito da política económica pombalina, articulada com a interpretação incompleta do documento, abordando dois dos aspectos indicados no nível 5.	15	17	18
		Utilização adequada da terminologia específica da disciplina.			
	2	Nível intercalar	9	11	12
	1	 Apresentação genérica de alguns aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

GRUPO II

Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa Descritores do nível de desempenho				Níveis*		
1		specífico da disciplina	1	2	3	
	5	 Explicitação clara de três das seguintes características do fascismo, expressas no documento: monopartidarismo; antiparlamentarismo; totalitarismo do Estado; corporativismo; enquadramento e controlo das massas em organizações oficiais. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20	
Níveis**	4	Nível intercalar	14	15	16	
	3	 Explicitação de duas das características do fascismo, de entre as indicadas no nível 5, com base numa incompleta interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12	
	2	Nível intercalar	6	7	8	
	1	 Apresentação genérica de alguns dos aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4	

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

. 50 pontos

		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis [,]	ė.
		o nível de desempenho specífico da disciplina	1	2	3
		 Análise clara do processo de implantação de regimes totalitários na Europa Ocidental, entre as duas guerras mundiais, abordando três dos aspectos referidos para cada um dos tópicos de orientação da resposta e integrando, de forma oportuna, o contributo dos documentos. Dificuldades económicas e políticas no primeiro pós-guerra e afirmação do fascismo na Itália: descontentamento da Itália, face à não satisfação plena das suas reivindicações territoriais enquanto membro aliado e país vencedor da Primeira Guerra; aumento da miséria e do desemprego, face à crise económica e social do pós-guerra; adesão às doutrinas fascistas, face ao avanço dos partidos de esquerda e dos sindicatos inspirados no bolchevismo; enfraquecimento e impotência do regime democrático, face à instabilidade política e às lutas partidárias (doc. 1). Contexto da ascensão do nazismo na Alemanha: 			
	5	 reacção às imposições do Tratado de Versalhes; efeitos da crise económica de 1929 - aumento do desemprego e da miséria, agravando a situação do pós-guerra; radicalização social e política, reflectida no crescimento eleitoral do Partido Comunista e do Partido Nazi (doc. 2); descrença na democracia liberal como saída para a crise política, social e económica. 	45	48	50
Níveis**		Resistência das democracias liberais ao avanço dos fascismos: - manutenção de regimes democráticos em alguns países da Europa Ocidental, apesar da conjuntura política e económica favorável aos autoritarismos; - formação de alianças eleitorais (frentes populares) entre partidos de esquerda e sindicatos, para barrarem o avanço do fascismo em França (doc. 3) e Espanha; - intervencionismo do Estado, de forma a relançar a economia; - adopção de medidas sociais de protecção aos trabalhadores (férias pagas, subsídio de desemprego, etc.) como forma de vencer a crise e de mobilizar os cidadãos para a defesa da democracia.			
		Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina.			
	4	Nível intercalar	35	38	40
	3	 Análise do processo de implantação de regimes totalitários na Europa Ocidental, entre as duas guerras mundiais, abordando de forma completa, por referência ao nível 5, dois dos três tópicos de orientação da resposta ou dois dos aspectos de cada um dos tópicos referidos no nível 5, integrando o contributo dos documentos. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	25	28	30
	2	Nível intercalar	15	18	20
	1	Resposta descritiva, abordando de forma genérica aspectos referidos no nível 5, com incipiente exploração dos documentos.	5	8	10
		Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina.			

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

GRUPO III

Doscritor	Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa Descritores do nível de desempenho				Níveis*		
l		specífico da disciplina	1	2	3		
Níveis**	5	 Identificação clara de três das razões, expressas no documento, que justificaram o afastamento de Sá Carneiro do rumo da «primavera marcelista»: impossibilidade de cumprir o compromisso apresentado às eleições de 1969, no contexto da abertura política anunciada («primavera marcelista»); impedimento da livre discussão dos projectos de lei reformadores e democratizantes, propostos pela ala liberal de que fazia parte; não concretização da criação de um regime político democrático e pluralista; inexistência de um verdadeiro debate político livre e democrático, nos períodos eleitorais; manutenção do regime autoritário, que não reconhecia os direitos e liberdades fundamentais. Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	18	19	20		
	4	Nível intercalar	14	15	16		
	3	 Identificação de duas das razões, indicadas no nível 5, que justificaram o afastamento de Sá Carneiro do rumo da «primavera marcelista», com base numa incompleta interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	10	11	12		
	2	Nível intercalar	6	7	8		
	1	 Apresentação genérica de alguns dos aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	2	3	4		

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.

Descritor		Descritores do nível de desempenho no domínio da comunicação escrita em língua portuguesa		Níveis*	
		o nível de desempenho specífico da disciplina	1	2	3
no domin	5	 Explicitação clara de como a revolução do 25 de Abril de 1974 operou a mudança de regime preconizada por Sá Carneiro, referindo três dos aspectos a seguir indicados, articulada com a interpretação do documento: instauração de um regime democrático em Portugal; abolição da censura e de outras estruturas de suporte do Estado Novo (PIDE/DGS, UN/Acção Nacional Popular); instauração das liberdades individuais; liberdade de formação de partidos políticos e de sindicatos livres; convocação de eleições livres para uma Assembleia Constituinte/aprovação de uma nova Constituição (1976). Utilização adequada e sistemática da terminologia específica da disciplina. 	27	29	30
Níveis**	4	Nível intercalar	21	23	24
	3	 Explicitação de como a revolução do 25 de Abril de 1974 operou a mudança de regime preconizada por Sá Carneiro, referindo dois dos aspectos indicados no nível 5, articulada com uma incompleta interpretação do documento. Utilização adequada da terminologia específica da disciplina. 	15	17	18
	2	Nível intercalar	9	11	12
	1	 Apresentação genérica de alguns dos aspectos referidos no nível 5, com incipiente interpretação do documento. Utilização pouco rigorosa da terminologia específica da disciplina. 	3	5	6

^{*} Descritores apresentados nos critérios gerais.

^{**} No caso de, ponderados todos os dados contidos nos descritores, permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo mais elevado dos dois em causa.